

<b>APRESENTAÇÃO DE JOSÉ AUGUSTO DE SOTOMAYOR-PIZARRO.....</b>	<b>15</b>
<b>AGRADECIMENTOS.....</b>	<b>23</b>
<b>ABREVIATURAS E SIGLAS.....</b>	<b>27</b>
<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>31</b>

**I. A ANTIGA DIOCESE DE TUI:  
TERRITÓRIO, IGREJA, POLÍTICA E SOCIEDADE**

<b>1.1. O território.....</b>	<b>50</b>
O cenário geográfico.....	50
A expressão territorial da diocese de Tui.....	54
Toronho (e Límia).....	60
O Alto Minho.....	69
<b>1.2. A igreja.....</b>	<b>79</b>
Do nascimento da diocese à sua primeira restauração (915).....	80
As incursões normandas e muçulmanas e o falhanço da primeira restauração.....	86
Da restauração de 1071 à cisão de 1381.....	91
Tui e Braga.....	107
<b>1.3. Tui e a evolução política do ocidente peninsular.....</b>	<b>116</b>
Afonso Betotes e os condes de Portucale.....	116
O projecto político galego: de Garcia da Galiza a Afonso Henriques.....	124
Quezílias e atritos fronteiriços posteriores a 1169.....	150
Entre a guerra civil castelhana e as guerras fernandinas: entre a convivência e a fractura.....	160
<b>1.4. A convivência social entre as duas margens do Minho.....</b>	<b>172</b>

A convivência entre instituições laicas e eclesiásticas.....	172
Migrações.....	178
Uma porta de acesso da aristocracia portuguesa.....,	189
 II. AS LINHAGENS GALEGO-PORTUGUESAS	
2.1. De aristocracia condal a infanções e ricos-homens (séculos IX a XI).....	209
Os descendentes de Ero Fernandes.....	224
Os descendentes de Afonso Betotes.....	310
2.2. A segmentação das linhagens (séculos XII a XIV).....	332
Velho-Bravo-Redondo-Zote-Vasquinho-Gato-Mourão-Barreto-Cerveira.....	376
Celanova-Barbosa-Lima-Nóvoa-Vilalobos-Valadares-Sarraça-Pias-Penela-Gravel-Gabere.....	488
Trava-Trastâmara-Palmeira-Touges-Pereira-Homem-Froião.....	617
Silva-Soverosa.....	644
Toronho-Montor.....	704
2.3. O desenvolvimento de novas linhagens com o patrocínio da Coroa.....	735
Soutomaior.....	744
Nóbrega-Aboim /Portel.....	778
 CONCLUSÕES.....	811
FONTES.....	831
BIBLIOGRAFIA.....	837
ANEXOS CARTOGRÁFICOS.....	850